

40 E no tempo do fim o Rei do Sul lhe dará cornadas, e o Rei do Norte contra elle arremeterá, com carros, e com cavalleiros, e com muitos navios: e entrará nas terras, e as inundará, e passará.

41 E virá na terra do ornamento, e muitas terras derribar-se-hão: mas estes escaparão de sua mão, Edom e Moab, e as primicias dos filhos de Ammon.

42 E estenderá sua mão as terras: e a terra de Egypto não escapará.

43 E apoderar-se-ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas desejadas de Egypto: e os Lybios e os Ethiopes o seguirão.

44 Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão: e sahirá com grande furor, para a muitos destruir, e pôr em interdito.

45 E armará as tendas de seu palacio entre os mares, ao monte do santo ornamento: mas virá a seu fim, e não haverá ajudador.

CAPITULO XII.

E NAQUELLE tempo se levantará Michael o grande Principe, que está em pé pelos filhos de teu povo; e será tempo de angustia, qual nunca foi desde que houve gente até aquelle tempo porém naquelle tempo teu povo será livrado, todo o que se acha escrito no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó da terra resuscitarão: huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, e para nojo eterno.

3 Os Doutores pois resplandecerão como o resplandor do firmamento: e os que a muitos justificão, como as estrellas sempre e eternamente.

4 E tu Daniel, fecha estas palavras, e sella este livro, até o tempo do fim: muitos esquadrinharão, e a sciencia multiplicar-se-ha.

5 E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavam em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio.

6 E elle disse ao varão vestido de linho, que estava sobre as aguas do Rio: até quando será o fim das maravilhas?

7 E ouvi ao Varão vestido de linho, que estava sobre as aguas do Rio, e levantou sua mão direita e sua mão esquerda ao ceo, e jurou por aquelle que vive eternamente: que depois do determinado tempo, determinados tempos, e a metade do tempo, e quando acabar de espargir a mão do povo santo, todas estas cousas serão cumpridas.

8 Eu pois ouvi, mas não entendí: porisso eu disse, Senhor meu, que será o fim destas cousas?

9 E disse, anda Daniel: porque estas palavras são fechadas e selladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão purgados, e embranquecidos, e provados; mas os impicos tratarão impiamente, e nenhum dos impicos entenderá; mas os entendidos entenderão.

11 E desde o tempo que o continuo sacrificio for tirado, e posta a abominação assoladora, serão mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera e chega até mil, trezentos, trinta e cinco dias.

13 Tu porém, anda até no fim; porque repousarás, e resuscitarás em tua sorte, no fim dos dias.

A PROPHECIA DE HOSEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JЕHOVAH, que foi feita a Hoseas, filho de Beëri, nos dias de Uzia, Jotham, Achaz, Ezechi-

as, reis de Juda: e nos dias de Jero beam, filho de Joas, Rei de Israel.

2 O principio da palavra de JЕHOVAH por Hoseas: disse pois JЕHOVAH a Hoseas: vai-te, a ti te toma huma mu-

lher de fornicções, e filhos de fornicções: porque a terra fornicando fornica de apos JEHOVAH.

3 E foi-se, e tomou a Gomer, filha de Diblaim: e ella concebeo, e lhe pario hum filho.

4 E disse-lhe JEHOVAH: chama seu nome Jizreel: porque a pouco d'aqui visitarei os sangues de Jizreel sobre a casa de Jehu, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E será naquelle dia, que quebrantarei o arco de Israel no valle de Jizreel.

6 E tornou a conceber, e pario huma filha, e elle lhe disse: chama seu nome Lo-Ruchama: porque d'ahi em diante não mais me apiedarei da casa de Israel, mas certamente transportal-os-hei.

7 Mas da casa de Juda me apiedarei, e os redimirei por JEHOVAH seu Deos; pois não redimil-os hei por arco, nem por espada, nem por guerra, nem por cavallos, nem por cavalleiros.

8 Havendo pois ella desmamado a Lo-Ruchama, concebeo e pario hum filho.

9 E elle disse, chama seu nome Lo-Ammi; porque vós não sois meu povo, pelo que *tambem* eu não serei o vosso.

10 Todavia o numero dos filhos de Israel será como a area do mar, que não pode medirse nem contar-se: e acontecerá, que no lugar aonde se lhes dizia, vós não sois meu povo, se lhes dirá, vos sois filhos do Deos vivente.

11 E os filhos de Juda e os filhos de Israel serão ajuntados em hum, e para si porão huma unica cabeça, e subirão da terra: porque o dia de Jizreel será grande.

12 Dizei a vossos irmãos, Ammi, e a vossas irmãs, Ruchama.

CAPITULO II.

CONTENDEI contra vossa mai, contendei, porque ella não he minha mulher, e eu não sou seu marido, e ella tire suas fornicções de sua face, e seus adulterios de entre seus peitos.

2 Para que eu não a despoje deitada, e a ponha como no dia em que he nascida, e a faça como hum deserto, e a ponha como huma terra seca, e a mate de sede:

3 E não me apiede de seus filhos: porque são filhos de fornicções.

4 Porque sua mai fornica, que os concebeo, trata torpemente: porque diz; irei apos meus rufiões, que me dão meu pão, e minha agua, minha lâ, e meu linho, meu oleo, e meu beber.

5 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos; e levantarei huma parede de sete, que não puder achar suas veredas.

6 E correrá apos seus rufiões, mas não os alcançará: e busca-los-ha, mas não os achará: então dirá; ir-me-hei e tornar-me-hei a meu primeiro marido, porque então melhor me foi do que agora.

7 Ella pois não reconhece, que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o oleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, do que usarão para Baal.

8 Portanto tornar-me-hei, e a seu tempo tirarei meu grão, e meu mosto a seu determinado tempo: e arrebatarei minha lâ e meu linho, servindo para cubrir sua nueza.

9 E agora descobrirei sua loucura perante os olhos de seus rufiões, e ninguém a livrará de minha mão.

10 E farei cessar todo seu gozo, suas festas, suas luas novas, e seus sabbados, e todas suas festividades.

11 E assolarei sua vide, e sua figueira, de que diz; estas me são salario de mandana, que meus rufiões me derão: eu pois as porei por bosque, e as bestas feras do campo as comerão.

12 E sobre ella visitarei os dias de Baal, em que lhe queimou perfumes, e se adornou de seus pendentos, e de suas gargantilhas, e andou apos seus rufiões, mas de mim se esqueceo, falla JEHOVAH.

13 Portanto, eis que, eu a affagarei, e a levarei no deserto, e fallarei segundo seu coração.

14 E lhe darei suas vinhas desde ali, e o valle de Achor, para porta de esperança: e ali carantarã, como nos dias

de sua mocidade, e como no dia em que subio da terra de Egypto.

15 E será naquelle dia, falla JEHOVAH, que me chamarás, meu marido: e não mais chamar-me-has, meu Baal.

16 E de sua boca tirarei os nomes des Baalins, e de seus nomes não mais haverá lembrança.

17 E naquelle dia por elles farei aliança com as bestas feras do campo, e com as aves do ceo, e com os reptiles da terra: e quebrantarei o arco, e a espada, e a guerra da terra, e os farei deitar em segurança.

18 E desposar-te-hei comigo para sempre: desposar-te-hei comigo em justiça, e em juizo, e em benignidade, e em misericordias.

19 E desposar-te-hei comigo em fé, e conhecerás a JEHOVAH.

20 E será naquelle dia, que ouvirei, falla JEHOVAH: eu ouvirei ao ceo, e este ouvira á terra.

21 E a terra ouvirá ao trigo, como tambem ao mosto, e ao oleo, e estes ouvirão a Jizreel.

22 E a semente para mim na terra, e apiedar-me-hei de Lo-Ruchama: e a Lo-Ammi direi, tu es meu povo; e elle dirá, ô meu Deos

CAPITULO III.

E ME disse JEHOVAH, vai-te outra vez, ama a huma mulher, que amada de seu amigo, com tudo adulterá: como JEHOVAH ama aos filhos de Israel, mas elles attentão para outros deoses, e amão aos frascos das uvas.

2 E a comprei para mim por quinze *dinheiros* de prata, e hum Homer de cevada, e hum meio Homer de cevada.

3 E disse-lhe: tu muitos dias por mim assentar-te-has (não fornicarás, nem serás de outro varão) e eu tambem por ti.

4 Porque os filhos de Israel muitos dias assentar-se-hão, sem rei e sem Principe, e sem sacrificio, e sem estatua, e sem Ephod e Teraphim.

5 Depois os filhos de Israel se converterão, e buscarão a JEHOVAH seu

Deos, e a David seu rei: e temendo virão a JEHOVAH, e a sua bondade, em o ultimo dos dias.

CAPITULO IV.

OUVI a palavra de JEHOVAH vós filhos de Israel: porque JEHOVAH tem contenda com os moradores da terra; porque nem fidelidade, nem benignidade, nem conhecimento de Deos na terra ha.

2 Mas perjurar, e mentir, e matar, e furtar, e adulterar prevalecem, e saugues a sangues tocão.

3 Portanto a terra lamentará, e qualquer que morar nella, desfalecerá, com os animaes do campo, e com as aves do ceo: e tambem os peixes do mar serão tirados.

4 Porem ninguem contenda, nem reprenda a alguem: porque teu povo he como os que contendem com o Sacerdote.

5 Porisso cahirá de dia, e o Prophe-ta contigo cahirá de noite, e desarraigarei a tua mai.

6 Meu povo desarraigado he, porque sem conhecimento está: porquanto tu regeitaste o conhecimento, tambem eu te regeitei, de que me não administres o Sacerdocio; porquanto te esqueceste da lei de teu Deos, tambem de teus filhos esquecer-me-hei.

7 Como multiplicados forão, assim contra mim peccarão: eu sua honra tornarei em vergonha.

8 Comem o peccado de meu povo; e desejão cada hum com sua alma sua injustiça.

9 Portanto como o povo, assim será o Sacerdote: e visitarei sobre elle seus caminhos, e lhe recompensarei seus tratos.

10 O comerão, mas não se fartarão. fornicarão, mas não se multiplicarão: porque deixarão de venerar a JEHOVAH.

11 Fornicação, e vinho, e mosto tira o coração.

12 Meu povo pergunta a seu pao, e seu bordão lh'o fará notorio: porque o espirito de fornicções os engana, que forniquem de debaixo de seus Deos,

13 **Sacrifício sobre as alturas dos montes, e queimão perfumes sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e álamo, e olmo, porque sua sombra dellas boa he: porisso vossas filhas fornicão, e vossas noivas adultérão.**

14 **Eu não farei visitação sobre vossas filhas, que fornicão, nem sobre vossas noivas, que adultérão; porque ellas mesmas com as solteiras se apartão, e com as rameiras sacrificão: pois o povo que não tem entendimento, será trastornado.**

15 **Se tu, ó Israel, queres fornicar, Juda ao menos não se faça culpado: não venhais em Gilgal, e não subais a Beth-Aven, e não jureis; vive JEHOVAH.**

16 **Porque Israel rebelde he, como bezerra referteira: agora JEHOVAH os apascentará como a cordeiro em largura.**

17 **Ephraim acompanhado esta com os idolos, deixa-o.**

18 **Sua bebedice rebelde he: fornecendo fornicão; seus escudos (affronta he) amão a palavra Dai.**

19 **Hum vento os atou em suas asas, e envergonhar-se-hão por causa de seus sacrificios.**

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e attentai ó casa de Israel, e escutai ó casa d'el Rei; porque a vossoutros *toca* este juizo: vistoque fostes laço em Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 **E os que se desvião, até o profundo se abaixão a matar: mas eu serei correição de todos elles.**

3 **Eu conheço a Ephraim, e Israel para mim não encuberto está: que tu ó Ephraim agora fornicas, e Israel contaminado he.**

4 **Não regrão seus tratos a converter-se a seu Deos: porque o espirito das fornicacões está no meio d'elles, e não conhecem a JEHOVAH.**

5 **Pelo que a soberba de Israel testificará em seu rosto: e Israel e Ephraim cahirão por sua injustiça, e Juda cahirá juntamente com elles.**

6 **Então com suas ovelhas, e com**

suas vacas irão, para buscarem a JEHOVAH, mas não o acharão: elle retirouse d'elles.

7 **Aleivosamente se ouvirão contra JEHOVAH; porque gerarão filhos estranhos: agora a lua nova os consumirá com suas porções.**

8 **Tocai a bozina em Gibeá, a trombeta em Rama: clamai altamente em Beth-Aven; apos ti, Benjamin.**

9 **Ephraim sera para assolação no dia do castigo: notorio fiz entre as tribus de Israel o que certo está.**

10 **Os Principes de Juda forão feitos, como os que traspassão os limites: derramarei pois meu furor sobre elles como agua.**

11 **Ephraim oprimido, e justamente quebrantado he; porque assim quiz: andou apos o mandamento.**

12 **Portanto a Ephraim serei como traça, e á casa de Juda como podridão.**

13 **Vendo pois Ephraim sua enfermidade, e Juda sua inchação, subio Ephraim a Assur, e enviou ao Rei Jareb: mas elle não poderá sarar-vos nem curar vossa inchação.**

14 **Porque a Ephraim serei como Leão, e como Leãozinho á casa de Juda: eu, eu despedaçarei e andarei, eu levarei, e não haverá redimidor.**

15 **Andarei, e tornarei a meu lugar, até que se reconheção culpados, e busquem a minha face: estando elles angustiados, de madrugada me buscarão.**

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH: porque elle despedaçou, e curar-nos-ha; ferio, e liar-nos-ha.

2 **Depois de dous dias vivificar-nos-ha: ao terceiro dia nos resuscitará, e viveremos diante de sua face.**

3 **Então conhecerémos, e prosiguirémos em conhecer a JEHOVAH: sua sahida aparelhada está como a alva: e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia e temporá da terra.**

4 **Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? porquanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhã,**

e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Porisso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizes sahirão a luz.

6 Porque prazer tomo em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deos, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspassarão o concerto como Adam: ali tratarão aleivosamente contra mim.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguém esperão, assim he a companhia dos Sacerdotes; matão em o caminho para Sichem: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel na casa de Israel: ali está a fornicção de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ti, ó Juda, posto tem huma segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obrão falsidade: e o ladrão entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, que eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cerção; diante de minha face estão.

3 Com sua malicia alegrão ao rei, e com suas mentiras aos Principes.

4 Todos juntamente adultérão: semelhantes são ao forno accendido pelo padeiro: que cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rei: os principes o fazem adoecer, por esquentamento do vinho: estende sua mão com os zombadores.

6 Porque como forno fazem chegar seu coração a suas ciladas: toda a noite dorme seu padeiro, pela manhã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estão como forno, e consumem a seus juizes:

todos seus reis cahem, ninguem entre elles ha, que clame a mim.

8 Ephraim com os povos se emburruha: Ephraim he bolo, que não foi virado.

9 Estranhos consumem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Pelo que a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto não se convertem a JEHOVAH seu Deos, nem o buscão em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parvoa, sem coração: invocão a Egypto, vão-se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, e como aves do ceo os farei deucer: castiga-los-hei, como já foi ouvido em sua congregação.

13 Ai d'elles, porque vaguearão de mim; destruição sobre elles, porque prevaricarão contra mim: eu bem os redimiria, porem fallão mentiras contra mim.

14 Nem tão pouco a mim clamão com seu coração, quando huivando estão sobre suas camas: pelo trigo e vinho se ajuntão, mas contra mim rebellão.

15 Eu bem os castigei, e esforcei seus braços: mas pensão mal contra mim.

16 Virão-se, mas não a o Altissimo, como arco enganoso são: seus principes cahem á espada, por causa da cohera de sua lingua; este he seu escarnio na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

A TROMBETA a tua boca; elle vem como a aguia contra a casa de JEHOVAH, porque traspassarão meu concerto, e apostatarão de minha lei.

2 Então a mim clamarão: Deos meu! nos Israel conhecemos-te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo persegui-lo-ha.

4 Elles fizérão reis, porem não de mim; constituirão principes, porem eu não o sei: de sua prata, e de seu ouro fizérão idolos para si, para que sejam desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira accendida está contra

elles; até quando não suportarão a pureza?

6 Porque também isso he de Israel, artifice o fez, e não he Deos, mas em pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semearão, e pé de vento segarão: seara não haverá, a novidade não fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragarão.

8 Israel tragado he: agora entre as gentes forão feitos como vaso, em que ninguém tem prazer.

9 Porque subirão a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugarão rufiões por salario de mundana.

10 Vistoque pois entre as gentes alugarão rufiões por salario de mundana, também as congregarei: já hum pouco começarão pela carga do rei dos príncipes.

11 Porquanto Ephraim multiplicou os altares para peccar; os altares lhe forão feitos para peccar.

12 Prescrevo-lhe as preminencias de minha Lei: *porém* essas são estimadas como cousa alheja.

13 Quanto aos sacrificios de meus dons, sacrificio carne, e a comem, *mas* JEHOVAH nelles não toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus peccados; elles tornarão a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; mas eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

CAPITULO IX.

NAO te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deos: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lugar não os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de JEHOVAH não permanecerão: mas Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comerão o immundo.

4 Offertas de licor de vinho a JEHOVAH não farão, nem lhe serão doces; seus sacrificios lhes serão como pão de pranto; todos os que d'elle come-

rião, serão immundos: porque seu pão será por sua alma; não virá na casa de JEHOVAH.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solemnidade, e em hum dia festivo de JEHOVAH?

6 Porque eis que elles se vão por causa da destruição; Egypto os recolherá, Moph os sepultará: desejo haverá de sua prata, ortigas os possuirão hereditariamente, espinhos haverá em suas tendas.

7 Já viêrão os dias de visitação, já viêrão os dias de retribuição; os de Israel o saberão: o Propheta he louco, o varão de espirito he furioso; pela grandeza de tua iniquidade também o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meu Deos; *mas* o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio na casa de seu Deos.

9 Mui profundamente se corromperão, como em os dias de Gibeá: lembrar-se-ha de suas injustiças, seus peccados visitará.

10 Achei a Israel como uvas no deserto, a vossos pais vi como a fruta temporal na figueira em seu principio: *porém* entrarão a Baal-Peor, e se apartarão para esta Impudencia, e por sua putaria feitos forão mui abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desde nascimento, e desde ventre, e desde concebimento.

12 Ainda que vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque também, ai d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazivel habitação: mas Ephraim a seus filhos ha de tirar fora ao matador.

14 Dá-lhes JEHOVAH; que pois darás? dá-lhes madre movideira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborreeci pela malicia de seus tratos: os lançarei fora de minha casa: não mais os amarei em diante; todos seus Principes são rebeldes.

16 Ephraim foi ferido, sua raiz se seccou; não darão fruto: e ainda que gerarem, toda via matarei o desejavael de seu ventre.

17 Meu Deus os regeitará, porque não o ouvem: e vagabundos andarão entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dá fruto para si: segundo a multidão de seu fruto multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melhorarão as estatuas.

2 Dividio seu coração, agora assolados serão; cortará seus altares, e destruirá suas estatuas.

3 Porque agora dirão: não temos rei: porque não tememos a JEHOVAH; que pois nos faria hum rei?

4 Fallarão palavras, jurando falsamente em contratar concertos: pelo que o juizo floreceá como erva peçonhenta, nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assombrados estarão pelo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo pelo mesmo pranteará, como também seus sacerdotes (que pelo mesmo se alegrarão) por causa de sua gloria, que se apartou d'elle.

6 Também a Assyria será levado, por presente ao rei Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar-se-ha, por causa de seu conselho.

7 O rei de Samaria he cortado como escuma de sobre a agua.

8 E os altos de Aven, peccado de Israel, serão destruidos: espinhos e cardos crecerão sobre seus altares: e dirão aos montes, cubri-nos, e aos outeiros, cabi sobre nos.

9 Desd'os dias de Gibeá peccaste, ó Israel: ali se pararão; a peleja em Gibeá, contra os filhos de perversidade, não os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os atarei: e povos serão congregados contra elles, quando os atarei em seu dous regos.

11 Porquanto Ephraim bezerra he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu peçoço: cavalgarei sobre Ephraim, Juda lavrará, Jacob lhe gradará as terras.

12 Semeai-vos para justiça, segai para beneficencia, e lavrai-vos campo de lavoura: visto que tempo he de

buscar a JEHOVAH, ate que venha, e a justiça chova sobre vós.

13 Lavrastes impiedade, segastes perversidade, e comestes o fruto de mentiras: porque confiaste em teu caminho, na multidão de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantará grande tumulto, e todas tuas fortalezas serão destruidas, como Salmão destruiu a Beth-Arbel no dia da guerra: a mai ali foi esmeuçada com os filhos.

15 Assia. Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rei de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 Mas como elles os chamavão, assim se hião de sua face; Sacrificavão aos Baalins, e perfumavão a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomeu em seus braços, mas não conhecião, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabres de amor, e fui-lhes, como os que levantão o jugo de sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Não tornará à terra de Egypto, mas Assur será seu rei: porque refusaõ converter-se.

6 E a espada ficará em suas cidades, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á aversão de mim: bem o chamão ao Altissimo, por em nenhum d'elles e exalça.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zeboim? meu coração se virou em mim, todo meu arrependimento juntamente está accendido.

9 Não executarei o ardor de minha ira; não tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deus, e não homem, o Santo em meio de ti; e não entrarei na cidade.

10 Andarão apes JEHOVAH, elle bra-

mará como leão : bramando pois elle, os filhos desdo mar tremendo achegar-se-hão.

11 Tremendo achegar-se-hão como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur : e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAH.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercarão com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deos, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruição: e fazem aliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAH tambem com Juda tem contenda, e fará visitação sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre da mãe pegou do calcanhar de seu irmão: e em sua força como principe se ouve com Deos.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe supplicou: em Bethel o achou, e ali fallou com nosco:

6 A saber, JEHOVAH, o Deos dos exercitos: JEHOVAH he seu memorial.

7 Tu pois te converte a teu Deos: guarda beneficencia e juizo, e de continuo espéra em teu Deos.

8 Na mão do mercador está balança enganosa, ama opprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, e me aquirido tenho grandes bens: em todo meu trabalho nenhuma perversidade acharão em mim, que seja peccado.

10 Mas eu sou JEHOVAH teu Deos desda terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei aos Prophetas, e multiplicarei a visão: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilead injustiça he, pura vaidade são; em Gilgal sacrificões bois: seus altares como montões de pedras são nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio a o campo de

Syria, e Israel servio porhuma mulher, e apascentou por huma mulher.

14 Mas JEHOVAH a Israel fez subir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foi guardado.

15 Ephraim porém mui amargosamente o offendeo: pelo que deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu opprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tremia-se; exalçou-se em Israel: mas se fez culpado de Baal, e morreo.

2 E agora adiantarão em peccar, e de sua prata se fizirão huma imagem de fundição, idolos segundo seu entendimento, que todos são obra de artifices, dos quaes dizem; os homens, que sacrificão, bejarão os bezeros.

3 Porisso serão como nuvem de manhã, e como orvalho de madrugada, que se passa: como folelho da eira, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAH teu Deos desda terra de Egypto: portanto não conhecerás a nenhum Deos, senão a mim só, porque não ha Salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto; em terra de queaturas.

6 Depois elles se fartarão segundo seu pasto: estando pois fartos, exalçou-se seu coração: pelo que se esquecerão de mim.

7 Portanto lhes fui como leão: como leopardo espiei no caminho.

8 Como urso privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coração: e ali os tragei como leão velho; os animaes do campo os despedaçarão.

9 Isso tua perdição era, ó Israel, porque em mim está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rei? conserve-te em todas tuas cidades: e teus juizes, dos quaes disseste; dá-me hum rei e principes.

11 Dei-te hum rei em minha ira, e o tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu peccado está guardado.

13 Doras de huma parida lhe virão: meniao necio he; porque d'outra mãe

neira nenhum tempo subsistiria na paridura.

14 Eu pois os redimirei da violencia do inferno, e os libertarei da morte: aonde estão, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ó inferno, tua perdição? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmãos produzirá frutos: *poem* o vento oriental virá, vento de JEHOVAH, subindo do deserto, e sua vea seccar-se-ha, e sua fonte seccar-se-ha; elle saqueará o thesouro de todas as alfaias desejadas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: porque rebellou contra seu Deos: á espada cahirão: seus filhos serão machucados, e suas prenhes se abrirão.

2 Converte-te, ó Israel, a JEHOVAH teu Deos: porque cahiste por tuas injustiças.

3 Levai *estas* palavras com vosco, e convertei vos a JEHOVAH: dizei-lhe; tira toda iniquidade, e dá o bem; e pagaremos os bezeros de nossos beijos.

4 Assur nos não salvará, não cavalgaremos sobre cavallos, e a obra de nossas mãos não mais diremos, tu es nosso Deos: certamente o orfão será apiedado comtigo.

5 Eu sararei sua aversão, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lirio: e espalhará suas raizes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estender-se-hão, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirárá como o Libano.

8 Tornar-se-hão, assentando-se de baixo de sua sombra; serão vivificados como trigo, e florecerão como a vide: sua memoria será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os idolos? eu o tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faia verde; teu fruto foi achado de mim.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; quem he prudente, as saiba: porque os caminhos de JEHOVAH são rectos, e os justos andarão nelles, mas os transgressores cahirão nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Anciãos, e escutai todos os moradores da terra: porventura isto aconteceu em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos pais?

3 Relatai d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geração.

4 O que se ficou da oruga, comeo o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, comeo o murrão, e o que se ficou do murrão, comeo o pulgão.

5 Despertai-vos vós bebados, e todos que bebei vinho, chorai e huivai pelo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huma gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero:

seus dentes, são dentes de leão, e tem queixaes de hum leão velho.

7 Minha vide poz em assolação, e minha figueira em escuma: desnquando a desnouo e derribou; seus sarmientos embranquecerão.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de sacco, pelo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOVAH: os Sacerdotes, servos de JEHOVAH, estão entristecidos.

10 O campo está assolado, e a terra triste: porque o trigo está destruido, o mosto se seccou, o oleo se affraçou.

11 Os lavradores se envergonhão, os vinhadeiros huivão, pelo trigo e pela cevada: porque a segada do campo pereceo.